

### **GDM inova e amplia mercado de sojas editadas na América do Sul**

*Uma segunda variedade, desenvolvida para tolerância à seca, é aprovada para plantio convencional no Brasil e agora na Argentina. A soja com baixa presença dos açúcares rafinose e estaquiose também já está aprovada para plantio convencional nos dois países e acaba de ser validada na Colômbia.*

Dados divulgados pela consultoria AgRural mostram que o plantio da safra 2022/23 de soja no Brasil ficou abaixo da média em relação ao mesmo período do ano passado devido ao tempo seco e quente, principalmente no Centro-Oeste do país. Trata-se de um problema histórico, que sempre traz ansiedade aos produtores e autoridades do agronegócio.

A GDM – uma das maiores multinacionais em melhoramento genético de plantas, sendo responsável pela genética presente em 40% de toda a semente usada na produção mundial da leguminosa – tem ampliado a presença de sojas editadas classificadas como não-OGM (Organismos Geneticamente Modificados) no mercado da América do Sul. O objetivo da empresa é seguir melhorando a semente que estará disponível no mercado.

A empresa teve a segunda soja editada classificada pela CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança), entidade ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação e responsável por implementar a Política Nacional de Biossegurança relativa a Organismos Geneticamente Modificados (OGM) como não-OGM em maio deste ano e em 25 de novembro, na Argentina. A variedade foi desenvolvida para ser mais tolerante à seca e ao calor.

“O mercado de soja mundial sofre muito com o impacto do regime de chuvas. Nessa variedade, modificamos um gene que interfere na resposta da planta à seca e ao calor. Estas plantas estão avançando para as etapas de avaliação a campo, em que esperamos comprovar o seu efeito.”, explica André Beló, gerente de Novas Técnicas de Melhoramento da GDM.

#### **Sobre a primeira soja editada**

Além dessa soja com o genoma editado para tolerância à seca, a GDM havia obtido a classificação da primeira soja editada no Brasil. Aquela variedade apresenta maior valor nutricional por possuir menor quantidade dos açúcares rafinose e estaquiose, indigeríveis por monogástricos, como aves, suínos e humanos. “A empresa segue produzindo maiores volumes de sementes desta variedade para as validações finais antes do lançamento comercial”, explica o executivo.

Para obter esta soja, um gene nativo da soja foi alterado. A nova versão da proteína deste gene resultou na redução de 75% da rafinose e 50% da estaquiose nas sementes. “Essa variedade foi desenvolvida para criar valor para a nutrição animal, melhorando não somente a parte nutricional, mas a sanidade dos animais”, destaca Beló.

Em setembro, a GDM conseguiu uma avaliação favorável do governo argentino para essa variedade no país, classificando-a como não-OGM. A empresa realizou a mesma consulta ao governo colombiano e obteve parecer favorável em dezembro. O próximo passo é intensificar contatos com empresas locais interessadas na utilização desta soja.

### **Excelência em pesquisa**

A GDM é destaque global em melhoramento genético de plantas. Responsável pela genética de 40% de toda produção mundial de soja, investe alto em pesquisa e desenvolvimento e comercialização de variedades. Somente no último ano foram destinados cerca de R\$ 400 milhões em pesquisa, apenas no Brasil. Dos mais de 1.000 colaboradores da companhia no mundo, mais de 500 dedicam-se exclusivamente aos programas de Pesquisa e Desenvolvimento. No Brasil, cerca de 64% dos colaboradores são dedicados a P&D.

A empresa já está consolidada como um dos principais provedores de genética para a soja no mundo. Para isso, busca entregar o que há de mais avançado aos multiplicadores e produtores, de forma a garantir ganhos de produtividade e rentabilidade de suas áreas plantadas. O programa de melhoramento genético da GDM é destinado a desenvolver produtos com amplo potencial produtivo, que significa produzir mais dentro da mesma área.

### **Sobre a GDM**

GDM é um grupo global de melhoramento genético vegetal que aplica tecnologia de ponta para a pesquisa, desenvolvimento e comercialização de variedades de soja de máxima produtividade e outros cultivos extensivos, gerando diversos negócios que agregam valor ao crescimento do grupo.

A companhia atua em mais de 15 países, como Brasil, Argentina e Estados Unidos, contribuindo para a melhoria contínua da produtividade agrícola mundial. O grupo investe uma grande quantidade de recursos – humanos e econômicos – para desenvolver programas de pesquisas e testes que resultam em variedades adaptadas às diferentes condições ambientais, proporcionando ao produtor as melhores soluções para as lavouras.

### **Informações para a imprensa**

#### **LVBA Comunicação**

Harley Pinto | 55 31 97310 1518 | [harley.pinto@lvba.com.br](mailto:harley.pinto@lvba.com.br)

Valéria Allegrini | 55 11 99155 3329 | [valeria.allegrini@lvba.com.br](mailto:valeria.allegrini@lvba.com.br)